



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA: ESPAÇOS DE CONSTRUÇÕES DO SER PROFESSOR.

Antonia Máira Emelly Cabral da Silva Vieira
Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bolsista Cnpq. E-mail:
mairaemellyc@gmail.com

Elda Silva do Nascimento Melo(UFRN)
Profª Dra. Do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).E-mail: eldasnmelo@hotmail.com

Introdução

A formação de professores é um tema que se impera como objeto de estudo por muitos pesquisadores que pretendem compreender as interfaces da profissão no âmbito atual. É bem verdade, que tais estudos e a construção desse processo não é algo novo no meio acadêmico. Desde a colonização, os formadores Jesuítas procuravam se organizar para atender a demanda, aprimorando um conjunto de técnicas primordiais a prática “ao longo dos séculos XVII e XVIII, os jesuítas e os oratorianos, por exemplo, foram progressivamente configurando um corpo de saberes e de técnicas e um conjunto de normas e de valores específicos da profissão docente (NÓVOA, 2008, p.14-15).

Com a expulsão dos Jesuítas em 1959, inicia-se a primeira proposta de controle estatal do ensino. O marquês de Pombal propõe uma reforma educacional e assim a responsabilidade na organização dos modelos escolares e o recrutamento dos professores fica sob a cargo do Estado.

Posteriormente, com a criação das Escolas Normais a formação do professor fica cada vez mais vinculada a um modelo de sociedade, ideologias e moldes intencionais de currículos que atendem a necessidade da época e do Estado.



As escolas normais legitimam um saber produzido no exterior da profissão docente que vincula uma concepção dos professores centrada na difusão e na transmissão de conhecimentos; mas são também um lugar de reflexão sobre as práticas, o que permite vislumbrar uma perspectiva dos professores como profissionais produtores de saber e saber-fazer”(NÓVOA,1992, p.16).

Atualmente essa formação se dá em bancos acadêmicos de formação superior, em Universidades, fomentados por currículos que são elaborados pelo corpo de professores de cada instituição balizados por aportes legais que fundamentam as decisões que formarão a identidade do curso e permitirão aos estudantes uma gênese institucional basilar para a profissão.

Por esse prisma curricular, destaca-se o estágio supervisionado como eixo formativo nos cursos de licenciatura. Este, deve garantir o contato dos discentes com o ambiente educacional e especificamente com a sala de aula, considerada primordial a profissão, pois possibilita a prática.

Um curso de formação inicial estará dando conta do aspecto prático da profissão a medida que possibilite o treinamento em situações experimentais de determinadas habilidades consideradas, a priori, como necessárias ao bom desempenho docente (PIMENTA E LIMA,2012,p.38).

Essa preparação é disponibilizada de forma obrigatória através do Estágio. Nesse contexto, entendemos que os cursos de licenciatura devem atender a necessidade formativa do sujeito, e as disciplinas de prática de ensino são eixos centrais nesse construto.

Partindo desse pressuposto, analisamos o regulamento do Estágio Supervisionado e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a fim de conhecer sua organização no que concerne as disciplinas de Estágio Supervisionado.

Objetiva-se, então, compreender como está atividade teórico-prática está organizada nesse espaço formativo. No entanto, não se almeja esgotar as inquietações geradas a partir da temática, mas pretende-se fazer com que os leitores conheçam como estas disciplinas estão organizadas no currículo da instituição pesquisada, bem como sua prioridade na formação do professor.

Metodologia



A metodologia utilizada para pesquisa envolve um estudo bibliográfico amparado em autores que retratam a temática. Além disso, será feita uma análise documental do Projeto Político Pedagógico do curso- PPC citado e o regulamento do Estágio Supervisionado, para assim, perceber como esses componentes curriculares estão organizados.

Para Gil (2007, p. 45) a pesquisa documental “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser re-elaborados de acordo com os objetos de pesquisa”. Markoni & Lakatos (1996, p.57) dizem que “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”.

Como “a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (CAULLEY apud LÜDKE e ANDRE, 1986, p.38) consideramos que esse método revela aspectos organizacionais, estruturais e pedagógicos da Instituição. Levando em consideração o que foi revelado através da pesquisa documental, faremos uma análise do material para responder os objetivos propostos.

Resultados e discussões

Durante o mês de junho e julho do ano corrente, investigamos Projeto Político Pedagógico-PPC do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte(UERN) e o regulamento do Estágio Supervisionado. A seguir explicitamos os resultados encontrados.

Os resultados da pesquisa apontam para um curso que teoricamente prima por uma formação com embasamento teórico-prático e “o Estágio Supervisionado, nesta proposta formativa, é compreendida enquanto atividade teórica instrumentalizadora da práxis, não se limita a aplicação de técnicas aprendidas, de conhecimentos adquiridos na formação acadêmica” (UERN,2012, p.60).

É importante destacar que a proposta curricular para o estágio, de acordo com o regulamento das disciplinas (UERN, 2010), está distribuída em três períodos,



o Estágio Supervisionado I: deve ser realizado no quinto período, em espaços escolares nos quais se realizem trabalho pedagógico com a Educação Infantil (150 h/a). Estágio Supervisionado II: deve ser realizado no sexto período, em espaços escolares onde haja um trabalho pedagógico com os anos iniciais do Ensino Fundamental (165 h/a). Estágio Supervisionado III: deve ocorrer no sétimo período e contemplar a atuação em espaços escolares e não escolares. Neste último, o aluno tem opção de continuar o estágio em uma das escolas onde já realizou os estágios anteriores ou inserir-se em outro espaço de atuação do pedagogo (165 h/a). Tais disciplinas têm como objetivo,

Contribuir para a formação de um profissional reflexivo, pesquisador, comprometido com o pensar/agir diante das problemáticas educacionais evidenciadas nos espaços escolares e não escolares lócus de ação profissional do futuro licenciado. O Estágio configura-se assim, como um espaço de produção do conhecimento que favorece a pesquisa e a extensão através da troca de experiência entre os envolvidos no processo e do aprimoramento progressivo do conhecimento sistematizado, a partir da confluência das diversas atividades curriculares, não se limitando assim, a transferência linear da teoria para a prática (JERN, 2012, p.60).

Nesse sentido, compreendemos que a proposta da Universidade, no que diz respeito às disciplinas, é perpassar uma visão teórico-prática e atingi um grau de conhecimento que possibilite a pesquisa e a troca de experiência propiciada pelos espaços integrados ao processo de configuração da disciplina.

De acordo com o regulamento (JERN,2010), o Art. 2º, apresenta a disciplina como “uma atividade teórico-prática, em interação com os demais componentes do curso, portanto, desenvolvido em sintonia com a totalidade das ações do currículo”. Com esse dado é importante lembrar que o Estágio está integrado às demais disciplinas do currículo o que favorece a construção dos conhecimentos e da identidade do profissional, pois permite uma formação interligada com os diversos saberes trabalhados durante o curso.

Em suma, foi possível constatar que a organização das disciplinas de Estágio permite uma formação inicial balizada por práticas e experiências *in loco*, primordiais a *práxis*. Essa base formativa, expressa nos documentos, possibilita ao pedagogo um contato direto com diversos espaços de atuação na profissão, espaços escolares e não escolares.



Conclusão

Considerando os dados da pesquisa, apresentamos como ideias conclusivas que a organização das disciplinas na proposta formativa que analisamos, possui um caráter reflexivo. A proposta possibilita formar um aluno que conheça de forma basilar os conflitos e interfaces do dia-a-dia das Escolas. Além disso, permite que o discente reflita acerca da complexidade das relações pedagógicas e educacionais. A disciplina não se limita a uma relação teórico- prática no curso, mas um espaço mediativo de formação profissional. Assim, permitindo a formação de um pedagogo atento aos problemas educacionais e aberto a pesquisas que favoreçam a constituição do ser e do fazer pedagógico.

Referências.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: _____ **Profissão Professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2008, pp. 13-34.

_____. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Departamento de Educação. **Regulamento de Estágio do curso de Pedagogia**, 01/2010: MOSSORÓ/RN, 2009.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Departamento de Educação. **Projeto pedagógico do curso de Pedagogia**, 01/2012: MOSSORÓ/RN, 2012.
